

1902 - 1914

Conservatória dos Registos do Sal

NOSSA SENHORA DAS DORES

Óbito

Assentos: 0 /

DIGITALIZADO



6053

Registro d' ob.

$\alpha = 4$

$P_c = 5$

OBH

Pense este livro para o registo
de abto. Lera nos finos o confe-
tante tum de encuadernante.

Con. ^{são} M^rda Itta de Sal^y jan^o de 1902.

Agradecido.

Antônio J. Peralta

Contem este lote cincuenta folhas

Todas numeradas e ultimadas por

Mim com a subreia que uso. e Atm,

Com sua M^a da data de dia 14 de Jan de 1902

Ocumendante

e Francisco José Peralta

1
Setem

Registo de óbito.

N.º 1.

Em casa da administração do Concelho dito
lugar ás dez horas da manhã do dia quatro
de Janeiro de mil e novecentos e doze,
faleceu o aíssulo de ofício de Francisco Pires
Mantino de idade de setenta e dois anos,
cavalo, natural da Ilha da Praia, cas-
taneiro, desvelado nuto etia, fulta elegante
fina de Maria Francisca Pires, já falle-
cida, faleceu de tuberculose pulmonar as dez
horas da madrugada do dia quatro de Janeiro
de mil e novecentos e dez sua tuberculose (indigente)
e haviu seu sepultado no cemiterio público.

E para constar farei em duplo cada este
registo que depois de ser lido e exposto perante
Santos e Maria Andrade, durante, foi por
ele assinado.

Era ut supra.

Ovidorante

Padre de Concelho

António Maria de Andrade, Padre José Ferreira

Registo de óbito

N.º 2 Em casa da administracão de Concelho das
Mata da Lur fa ilha, às nove horas da manhã do dia oito
de Maio de mil e novecentos e dois lamen.
Óbito de dona de e Adrião do Carmo, de ida
de 60 anos e seis meses, solteira, natural desta
ilha, fumadora denunciada em S. Vicente, falleceu
legítima de e Afonso de Carvalho ja falecido e
Renato Gómez de Carvalho, falecido de tuberculose
pulmonar às cinco horas da tarde do dia oito
de Maio de mil e novecentos e dois, sem testamento,
e tendo seu sepultado no cemiterio público em
data de oitenta e cinco para que delegado de
saude e designado também pelo regedor de paro-
quia.

E para cometer lamen em duplicado ante
regedor que depois de seu falecer e conferido para que
Roberto Barros declarante fui por elle designado.

Era n.º supro.

Declarante
Roberto Barros

Actas do Concelho
Alexandru José Rosa Braga

Registo de óbito

N.º 3 Em casa da administracão de Concelho das
Mata da Lur fa ilha, às nove horas da manhã do dia de
oitenta e quatro de mil e novecentos e dois lamen.
Óbito de óbito de elocia da Lur desda
de 60 anos, solteira, natural desta
ilha, fumadora denunciada em S. Vicente,
filha legítima de José Francisco Brancos
e Adina Brancos, ja falecida; faleceu de
tuberculose pulmonar, às dez horas da noite do
dia desse Registo de mil e novecentos e dois,
sem testamento, e tendo seu sepultado no
cemiterio público, em data de oitenta e cinco
para que delegado de saude e designado
seu falecimento que regedor de paróclios.

E para cometer lamen em duplicado ante
regedor que depois de seu falecer e conferido para que
Roberto Gómez da Cruz Marques, declarante
fui por elle designado.

Era n.º supro

Declarante
Gregorio da Cruz Marques

Cadernos de Concelho
c. Alexandre José Rosa Braga

c/Man

Registo de óbito

Nº 4 Em casa da Administração do Concelho de
Sanguedo da Barca, dia de São José da Maia à hora de dia
Três de Setembro de mil novecentos e doze, faleceu o
Peregrino nº 4 e faleto de óbito de Eugénio Maria de
quatro anos de idade, natural da vila
desnudado na mesma, filha legítima da
Maria Matilde, júnior, falecida de Brodil
te capilar no dia três de Setembro as cinzas
resposta da Maia do anno de mil novecentos e
doze e haverá sido sepultado no Cemiterio público
em vila de Sanguedo de óbito frouxa de pulo delega
de de sonda e amparada também pulo seguido de
parafusos.

Espora contar lares em duplicado
este registo que depois de seu falecer e encerrado per
ronto Manuel Seraphim Corra, declarante foi
pulso amparado.

Era int. supro

Odeclarante Padrão de Concelho
Manuel Seraphim Corra Alvaro José Rosa Lira

Registo de óbito

Nº 5 Em casa da administração do concelho da Ilha
Estephania Rauai, de São José da Maia à hora de dia sete (7) de
setembro de mil novecentos e doze, faleceu
e faleto de óbito de D. Estephania Rauai
e falecas e Rauais, de idade de vinte e quatro anos,
casada, natural da Ilha Brava, domiciliada a
vila ilha, filha legítima de Joaquim e Maria Rau-
ai e falecas D. Rita, da Vila Brava, falecida
julgados falecidos de auto intencional que ultimamente
a uma hora da tarde, sem testamento e haverá em capul-
tada no Cemiterio público, em vila de Sanguedo de
óbito frouxa pulo delegado de sonda e amparada também
pulo seguido de parafusos.

Espora contar lares este registo em duplo
de que desparece de seu lado e encerrado perante Jofis Simas
Rosa Lira, declarante por ser elle amparado.

Era int. supro

Odeclarante Padrão de Concelho
Jofis Simas Rosa Lira e Alexandre José Rosa Lira

estam

Alegato de obito

Nº 6. Em casa da administracão da Comunha da Ilha do Sal, às quatro horas da tarde de dia vinte(20) de Setembro, Menor. Tendo de anno de mafuncantes e dois laicos

e falete de obito de Jesus Menor, de idade de Doze annos, natural d'essa ilha pella eleição de Ezequiel Maria Almeida, faleceu de rubor atermo aquando às quatro horas da tarde de dia vinte de Setembro de mafuncantes e dois e hede em segundado por autoridade publica em virtude de bafele de obito pronunciado pela delegada de saúde e auxiliante Tamboim que regencia da parochia.

Espora constar lamen em duploando este registo que depois de ser bafe e confundido fiscante Francisco Mathias Costa, declarante que por elle assignado.

Era ist. supina.

Odeclarante

Francisco Mathias Lavora

Ord.º de comulta

Alexandro José Pires Lobo

Alegato de obito

Nº 7. Em casa da administracão da Comunha da Ilha do Sal, às nove horas da manhã de dia vinte(20) de Setembro, declarante situado em mafuncantes e dois laicos.

e falete de obito de Manuel Almeida de idade Doze annos, de vinte e cinco(25) annos, trabalhador natural d'essa ilha e domiciliado na Mafunca, pella eleição de Joaquim da Costa e Almeida, faleceu de morte ignorada, às quatro horas da manhã de dia vinte de Setembro de mafuncantes e dois e hede em segundado por autoridade publica em virtude de bafele de obito pronunciado pela autoridade administrativa da comuna a de delegada de saúde, e auxiliante Tamboim que regencia da parochia.

Espora constar lamen em duploando este registo, que depois de bafe e confundido fiscante João Ignacio Brito, declarante que por elle assignado.

Era ist. supina.

Odeclarante

João Ignacio Brito

Ord.º de comulta

Alexandro José Pires Lobo

Registo de óbito

Nº 8.

Em casa da administracão de Concelho da Ilha de São José cincas horas da manhã do dia 10 de Junho de mil e quatrocentos e quinze de anno de mil e novecentos e dois horas.

Decretu n.º 8.

Óbito de óbito de Elvano Lemos da Cunha de idade de oitenta e quatro annos, casado natural da ilha da Praia Preta, doméstico, neto, filho de Emanuel Lemos, falecido a molhado e queimado, por não ter neto mandado, às cincas horas da manhã de dia de dia quatro de Outubro de mil e novecentos e dois, e haviu sepultado na cemiterio publico em virtude de bilhete de óbito passado pela autoridade administrativa, e assinado de deg. m. auxiliado de delegado de saúde e assinado tambem pelo vigario da Parochia.

O para constar laurii em duplicado este certo registo que depois de lido e conferido perante Roberto Barros, declarante, foi por ele assinado

Era ut supra.

Odeclarante
Roberto Barros

Padre do Concelho
e Vicariado José Pina Góis

Registo de óbito

Nº 9

Em casa da administracão de Concelho da Ilha de São José das horas da manhã do dia nono de outubro de mil e novecentos e dois horas

Decreto de óbito de Elvano Lemos da Cunha

de idade de vinte annos, solteiro, naturalista ilha desembarcada em S. Vicente, filha legítima de Almeida da Cunha e Lemos Soottão da Cunha, falecida de molhado e queimado por não ter neto mandado sua ilha para declarar, às cincas horas do dia nono de outubro de mil e novecentos e dois, e haviu sepultado no cemiterio publico em virtude de bilhete de óbito passado pela autoridade administrativa no imponente de delegado de saúde, e assinado tambem pelo vigario da parochia.

O para constar laurii em duplicado este certo registo que depois de lido e conferido perante Roberto Barros, declarante, foi por ele assinado

Era ut supra.

Odeclarante

Padre do Concelho

e Vicariado José Pina Góis

Registo de óbito

Nº 10 Em casa da Administração do Concelho
dista ilha de São Luís dia vinte e cinco
de Outubro de anno de mil novecentos e dois da
reserva.

e Sujeito de óbito de Cleathus Corra
de idade de vinte annos, casado, natural
da Ilha da Boa Vista, juntaram undutos!
esta ilha, filho de Manoel Nunes e Maria
Nunes Corra, faleceu de morte fulminante
por não ter medido muita ilha para delatar as
duas horas de dia vinte e cinco de Outubro de
mil novecentos e dois a hora em que faleceu no
estaleiro público em virtude da falta de óbito passar
de pula autorizada Administração municipal
muito de falecidos e assinando o falecido
de paróquia.

Ocorreu esquecer lazar em duplicado este
registo que depois de lido e exposto perante Gregorio
do Carmo Marques, que quede assinado.

Era isto dizer

Padre do Concelho
e Alvaro José Oliveira

Declarante

ctº 1

foi dizer horas do dia vinte e noite do mes de Dezembro
de mil novecentos e trize, nesta paroquia de Santa Ma-
ria da ilha do Sal e Administração do Concelho da mes-
ma, perante mim, Justoio Simas Ferreira, adminis-
trador do Concelho Substituto em exercício, servindo de oficial
do registo civil, compareceu Constantino Tavares Silveira, sal-
teiro, comerciante, domiciliado nesta Paroquia, que de-
clarou haver falecido de queimadura pelo fogo, que
acidentalmente lhe pegou na roupa, hoje pelas
duas horas, nesta Paroquia e sua casa de residen-
cia, José Maria, de sete annos de idade, na-
tural da cidade da Praia, freguesia de Nos-
sa Senhora da Graça, domiciliado nesta,
filho ilegítimo de Maria Isabel, falecida no
ano de mil novecentos e seis na dita cidade
da Praia. — Faz-se depunção no cemitério
público desta ilha. — E depois de lido e conferido
este registo, perante o declarante vai ser assina-
do por ele e por mim. — A importância dos emolu-
mentos é de vinte centavos e vão calados, no
duplicado os selos devidos.

A declarante
Constantino Tavares Silveira
Gado: Alvaro José
Castro C. Oliveira

ctº 1

foi dizer horas do dia 27 de Janeiro de
mil novecentos e oitenta e sete, nesta paroquia de
Santa Maria da ilha do Sal e Cabo Ver-
de e Administração do Concelho da mesma,
perante mim, Justoio Simas Ferreira Cruz, ad-
ministrador do Concelho Substituto em exer-
cício, servindo de oficial do registo civil, com-
pareceu Teresa Maria, solteira, de maior
idade, formatura, residente neste local e

maravilhosa no sítio de Pedra do Lameiro desta ilha que declarou naa pergunta das testemunhas Francisco Lelis Teixeira e Paulo da Silva Leitão, o primeiro solteiro e o segundo casado, ambos empregados públicos e residentes nesta ilha, haver falecido de bronquite no dia vinte de Janeiro de mil novecentos e sete, pelas vinte e quatro horas desta provoada de Santa Maria e casa de Sabina Maria Silva, uma creança de vinte e quatro dias dadae), de sexo masculino, filho ilegitimo dela declarante cujo registo de nascimento, foi homologado nesta repartição. Foi ser expulso no cemiterio público desta ilha. E o esposo de saido e considerado este registo, vai ser por mim e pelas testemunhas assinado, assinando mais a testemunha Ezequiel Antônio dos Santos, solteiro, empregado público, residente nesta ilha, por não saber escrever a declarante. Não ha encaminhamento nem cílos a passar, por ter apresentado a declarante atestado da pobrezia, passado pelo regedor da paróquia.) disse este registo, perante a declarante vai ser por mim e pelas testemunhas assinado, assinando mais a testemunha Ezequiel Antônio dos Santos, solteiro, empregado público, residente nesta ilha, por não saber escrever a declarante. Não ha encaminhamento nem cílos a passar, por ter apresentado a declarante atestado de pobrezia passado pelo regedor da paróquia.

Ezequiel Antônio dos Santos
Francisco Lelis Teixeira
Paulo da Silva Leitão

*Carla da Silveira
Agente de Fazenda, substituto
Justo da Silva Carvalho*

Nº 2.

As quinze horas do dia vinte de Fevereiro de mil novecentos e sete, neste povoado de Santo Antônio da ilha do Sal de Cabo Verde, Adm. subscritor das contas da mesma, perante mim Justo da Silva Carvalho, administrador da Cenário substituto em exercício, servido de oficial de Regist. Civil, empregado municipal da ilha, bom, corado, empregado do Comércio, residente neste povoado e disse que por mandado verbal de Gentilino Rocha Fernandes, vigário de trinta e quatro anos de idade, morador no sítio do Fajol, desta ilha declara na presença das testemunhas Francisco Lelis Teixeira e Paul da Silva Leitão o primeiro solteiro e o segundo casado ambos empregados públicos e residentes neste sítio, haver falecido repentinamente seu ascendente medico, pelas vinte horas do dia de hoje, no sítio do Fajol desta ilha, em sua casa de residência, José Alves Fernandes de Oliveira e seu avô, avô de idade jardineiro, natural da Boa Vista. Filho de Rosa Brito Fernandes natural de Ponta Preta, casado com Gentilino Rocha Fernandes e tem de vinte e quatro anos, branco, popular, natural desta ilha e domiciliado no sítio de Pedra do Lameiro, naquele Fajol desta ilha, desciendo de um matrimônio os seguintes filhos: Augusto de sete anos, Gregorio de seis anos, mais uma filha de dois

mos que vivem com seus pais.
Vai ser sepultado no cemiterio publico desta ilha
desta vila. E depois de lido e conferido
este registo perante o declarante, vai
ser por mim e pelas testemunhas assi-
nado. Vai haver emolumentos de trinta
centavos e não colados no duplicado os se-
los devidos.

Dejo aqui por escrito e rogo à Custódia Pública Fúnebre:

Manoel da Silva Ewro

Francisco Lelis Ewro

Manoel da Silva Ewro

José da Silva Ewro

Manoel da Silva Ewro

Manoel da Silva Ewro

Nº 3

As nove horas do dia seis de Fevereiro de mil nove-
centos e catorze, nessa povoação de Santa Maria da ilha
do Sal de Cabo Verde e Administração do Concelho
da mesma, perante mim Custódio Simões Vera Cruz
Administrador do Concelho, substituto em exercício,
período de Oficial do Registó Civil, compareceram
Paulo da Silva Leitão, casado, empregado público
morador nessa povoação e disse que de mandado
verbal de Alexandre da Silva Vazares solteiro, em
pregar publico, morador nessa povoação, de maior idade,
declarou na presença das testemunhas Francisco Lelis
Ewro e Simplicio Antônio Lito, ambos solteiros, empregados
publicos moradores nessa povoação, - haver faleci-
do de senectude, pelas catorze e meia horas em
sua casa de residencia, hontém cinco de Fevereiro,
nessa povoação de Santa Maria, Josepha Amalia
Silva, de noventa e oito anos de idade, na-
tural da Boa Vista, filha de Manoel da Cruz
Silva natural da Boa Vista, Silva, já falecida.

Vai ser sepultada no cemiterio publico desta ilha
E depois de lido e conferido este registo perante o declarante,
vai ser assinado, por mim e pelas testemun-
has assinado. A importancia dos emolumentos é de
trinta centavos e não colados no duplicado os se-
los devidos.

O falecido Alexandre Silva Fáscaros
Manoel da Silva Ewro
Francisco Lelis Ewro
Simplicio Antônio Lito
Domingos da Gama Branco,
Antônio Vazares

Nº 4

As nove horas do dia sete de Fevereiro de mil nove-
centos e catorze, nessa povoação de Santa Maria da
ilha do Sal de Cabo Verde e Administração do Concelho da
mesma, perante mim Francisco Vera Cruz, Administrador do
Concelho, servindo de oficial se registo civil, compareceu Guilherme
Julius Lelis, casado, empregado publico, morador nessa povoação
e disse que de mandado verbal de Rosa Lucco, solteira, jornaleira,
moradora nessa povoação de maior idade, declara na pre-
sença das testemunhas Manoel da Silva Ewro e Júlio Lipo-
Lello Lucco, ambos casados, empregados do comércio e moradores
nessa povoação, - haver falecido de doença de fígado, pelas cator-
ze horas, em casa de residencia de Rosa Lucco, hoje sete de Fevereiro,
nessa povoação de Santa Maria, Antônio Antônio Lopes, de ses-
enta e cinco anos de idade, natural deste ilha, filho ilegítimo
de Antônio Bernardino, já falecido. - Vai ser sepultado no
cemiterio publico desta ilha. - E depois de lido e conferido es-
te registo perante o declarante, vai ser assinado por mim e
pelas testemunhas. - Foi haver emolumentos nem selos a pagar
por ter o declarante apresentado atestado de pobreza, passado pe-
lo registo de paróquia.

A falecida Rosa Lucco

Francisco Lelis Ewro

Manuel da Silva Lavora
Felicio Hypolito Fijo
Administrador do Projelho
Francisco Vidal Bony

